

# **SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NO FILME “O SOM AO REDOR”**

Eduarda Godinho Antonio <sup>1</sup>

## **Sinopse do Filme “O Som ao Redor”**

A presença de uma milícia em uma rua de classe média na zona sul do Recife muda a vida dos moradores do local. Simultaneamente em que alguns comemoram a tranquilidade trazida pela segurança privada, outros passam por momentos de extrema tensão. Ao mesmo tempo, casada e mãe de duas crianças, Bia (Maeve Jinkings) tenta encontrar um modo de lidar com o barulhento cachorro de seu vizinho. "O Som ao Redor" (2012), dirigido por Kleber Mendonça Filho, é uma representação poderosa da vida. O filme não apenas retrata a rotina dos moradores, mas também as complexas relações de poder e trabalho que permeiam suas interações.

## **Max Weber: Burocracia e Controle Social**

Na perspectiva weberiana, o filme ilustra como a burocracia e a racionalização da vida moderna impactam as condições de trabalho. A presença de seguranças particulares e a vigilância constante sobre os moradores refletem uma forma de controle social que Weber associaria à necessidade de manter a ordem em um espaço habitado por diferentes classes sociais. Os personagens que ocupam posições de poder, como os moradores da classe média, exercem autoridade sobre os trabalhadores, muitas vezes desumanizando ao tratá-los como meros instrumentos para garantir seu conforto e segurança.

Além disso, a estrutura hierárquica do bairro revela como as relações sociais são organizadas e regulamentadas. As interações entre os moradores e seus empregados são mediadas por normas sociais que reforçam as desigualdades.

---

<sup>1</sup>Aluna do 1º Técnico de Teatro 1º Semestre 2025. Trabalho apresentado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob a orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

A alienação do trabalhador é evidente, pois eles se tornam partes integrantes de um sistema burocrático que limita sua autonomia e dignidade.

### **Karl Marx: Exploração e Alienação**

Na análise marxista do filme destaca a exploração econômica que permeia as relações trabalhistas. Os empregados que servem aos moradores da classe média são frequentemente invisibilizados, refletindo a crítica marxista à alienação no capitalismo. Os trabalhadores no filme são vistos como peças descartáveis em um sistema que prioriza o lucro sobre o bem-estar humano. A luta pela sobrevivência é palpável, com os personagens lutando para garantir suas necessidades básicas enquanto enfrentam a indiferença dos patrões.

Marx enfatizaria o conceito de mais-valia ao observar como os trabalhadores produzem valor sem receber uma compensação justa por seus esforços. Essa dinâmica é particularmente evidente nas relações entre os moradores e seus empregados, onde o trabalho duro dos últimos é muitas vezes ignorado em prol do status social dos primeiros.

### **Conclusão**

"O Som ao Redor" é um filme rico em nuances que explora as complexas relações entre classe social, trabalho e poder. As teorias de Max Weber e Karl Marx oferecem ferramentas valiosas para analisar as condições laborais representadas na obra. Enquanto Weber destaca a desumanização decorrente da burocracia e do controle social, Marx ilumina as questões de exploração e alienação presentes nas relações de trabalho entre classes.